

RESUMO SIMPLES - CEXA - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

**MODELAGEM CONCEITUAL DE PERFIS PROFISSIONAIS E
IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA INTELIGENTE DE APOIO À DECISÃO
VOCACIONAL EM TI**

Pedro Henrique Albuquerque Araújo (p3dro.albuquerque@gmail.com)

Ederson Cichaczewski (ederson.c@uninter.com)

Winston Sen Lun Fung (winston.f@uninter.com)

Diógenes Cogo Furlan (DIOGENES.F@uninter.com)

Este estudo apresenta a modelagem teórica e conceitual de um sistema inteligente de orientação vocacional para cursos de graduação na área de Tecnologia da Informação (TI), visando enfrentar os elevados índices de evasão acadêmica causados pela compreensão fragmentada das diversas carreiras do setor. A fundamentação estrutura-se na convergência interdisciplinar entre a Teoria das Tipologias de Holland, a Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky, a Cibercultura de Pierre Lévy e o Pensamento Complexo de Edgar Morin, estabelecendo um nexó entre a psicologia vocacional e a dinâmica da sociedade em rede. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como teórica e exploratória, detalhando a aplicação do modelo RIASEC, sigla que representa os seis tipos de personalidade e ambientes de trabalho: Realista,

Investigativo, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional, para a modelagem do perfil do estudante através de escalas Likert e lógica de processamento por afinidade. A implementação computacional desta modelagem utiliza a plataforma Microsoft PowerApps para a criação de uma interface intuitiva e acessível, operando sobre uma estrutura de grafos semânticos e algoritmos de recomendação. O sistema utiliza pesos variáveis para calcular probabilidades condicionais de afinidade, processando as respostas do usuário em um questionário adaptativo que avalia desde preferências de ambiente até habilidades técnicas específicas. O diferencial do trabalho reside na caracterização sistemática de dez cursos superiores de TI, como Ciência de Dados, Engenharia de Software, Ciência da Computação, Jogos Digitais, entre outros, por meio da atribuição de códigos de três letras que traduzem as competências e personalidades ocupacionais de cada currículo. Sob a lente vygotskyana, o sistema é concebido como um instrumento de mediação que atua na Zona de Desenvolvimento Proximal do usuário, fornecendo signos e justificativas que transformam o resultado do algoritmo em um processo de aprendizagem e autorreflexão. A integração com o pensamento de Lévy justifica a necessidade de ferramentas inteligentes para navegar no fenômeno da sobrecarga informacional e na infoxicação da cibercultura, enquanto a perspectiva de Morin assegura que a recomendação computacional seja tratada como um mapa de possibilidades e não como um veredito determinístico, respeitando a multidimensionalidade da escolha humana. Os resultados desta modelagem demonstram que a articulação entre algoritmos de recomendação e modelos psicossociais qualifica a tomada de decisão, permitindo que o estudante visualize a intersecção entre suas motivações pessoais e as exigências técnicas do mercado. Conclui-se que esta arquitetura conceitual consolida as bases científicas para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que mitigam escolhas baseadas em percepções incompletas, promovendo um ingresso mais consciente e resiliente no ensino superior de tecnologia, ao mesmo tempo em que prepara o terreno para futuras validações empíricas e análises psicométricas com estudantes em processo de escolha profissional.

Palavras-chave: orientação vocacional; tecnologia da informação; sistemas inteligentes.